

ABRIL/2020

MELHORIA NOS PREÇOS DO CACAU PERMITE AMPLIAÇÃO DAS MARGENS DOS PRODUTORES BAIANOS

Produtores de cacau das regiões de Eunápolis, Gandu e Itajuípe, na Bahia, obtiveram Margem Líquida (ML) positiva com a atividade durante o mês de março de 2020. De acordo com os dados coletados pelo Projeto Campo Futuro, a receita gerada pelos atuais preços da amêndoa proporcionou o pagamento das despesas referentes ao custo de produção nos três municípios.

O preço médio de venda da arroba da amêndoa foi de R\$ 190,00 em Gandu e Itajuípe, e de R\$ 192,00 em Eunápolis. No mesmo período, o custo total por arroba (CT) nas propriedades modais desses municípios foi de R\$ 161,40, R\$ 139,43 e R\$ 107,07, respectivamente (Gráfico 1).

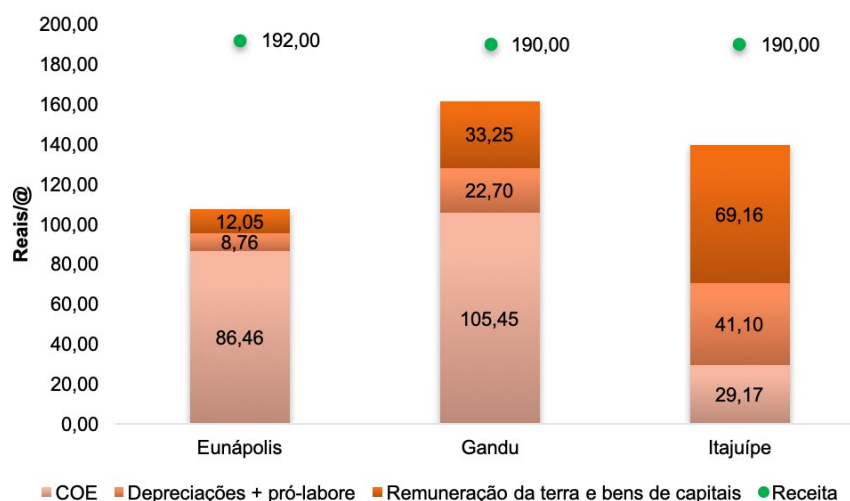


Gráfico 1. Custos e receitas da produção de cacau nos municípios baianos de Eunápolis, Gandu e Itajuípe durante março de 2020, em reais por arroba de amêndoa.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Para o modelo produtivo da região de Gandu, esse foi o quarto mês consecutivo de ML positiva. Como a região é a que detém os maiores valores de custos de produção, o atual cenário positivo não era alcançado desde junho de 2018. O momento é melhor em Itajuípe, onde os produtores conseguem ML positiva desde fevereiro de 2019.

Já em Eunápolis, que conta com um modelo produtivo com lavouras maiores e mais tecnificadas, os dados positivos de ML são resultados impulsionados pelo aumento da receita da atividade durante os últimos 12 meses. O preço médio da amêndoa apresentou incremento nos três municípios analisados, como demonstrado no Gráfico 2.

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

www.cnabrazil.org.br | facebook.com/SistemaCNA | instagram.com/SistemaCNA | twitter.com/SistemaCNA

ABRIL/2020

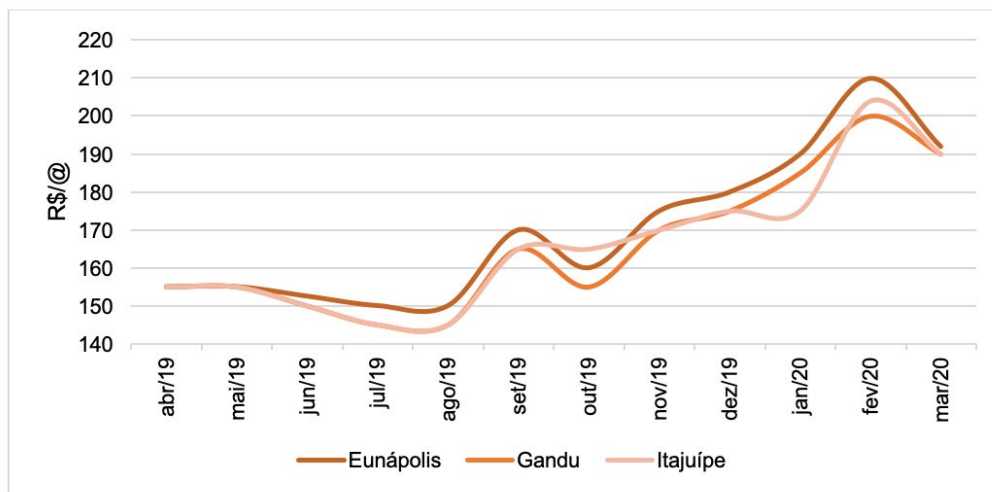


Gráfico 2. Preço de venda do cacau nos municípios baianos de Eunápolis, Gandu e Itajuípe entre abril de 2019 e março de 2020, em reais por arroba de amêndoa.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Em abril de 2019, o preço médio nos três municípios era de R\$ 155,00 por arroba. A valorização até março de 2020 foi de 23,9% para Eunápolis e 22,6% para Gandu e Itajuípe. Essa alta foi motivada principalmente pela valorização do Dólar durante o período. Entre os dias 30 de abril de 2019 e 31 de março de 2020, a moeda dos Estados Unidos ficou 35,6% mais cara frente ao Real.

Além disso, no final de 2019 havia uma projeção de déficit global de 50 mil toneladas da amêndoa, assim como o crescimento das intenções do mercado em receber fisicamente o cacau referente ao contrato deste mesmo período, houve aumento nos preços. E o maior volume de cacau consumido no natal e na páscoa fizeram com que a demanda mantivesse alta e os preços também.

Ainda em termos de mercado, Costa do Marfim e Gana, responsáveis por mais de 60% do cacau consumido em todo mundo, anunciaram no dia 11 de junho de 2019 que suspenderiam a venda de cacau para a próxima temporada (2020-2021) se não fosse estabelecido um preço mínimo de 2.300 euros por tonelada (cerca de 9.900 reais). Diante disso, a manutenção dos preços nos atuais patamares pode atrair investimentos para o setor em 2020.

A expectativa é que a área plantada com cacau na Bahia volte a crescer, revertendo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), onde há o apontamento que a área plantada no estado caiu de 480 mil hectares, em 2018, para 450 mil, em 2019.

2

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

www.cnabrazil.org.br
facebook.com/SistemaCNA
instagram.com/SistemaCNA
twitter.com/SistemaCNA